

230

INVESTIGAÇÃO DE NOVA MEDIDA E INTERVENÇÃO NA APRENDIZAGEM. *Leandro da F. Feix (Fapergs), Carmem B. Neufeld; Anna V. Williams (PIBIC/CNPq), Hugo Beyer; Orientador: Lilian M. Stein (Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, PUCRS).*

A investigação do potencial de aprendizagem das crianças tem se centrado, principalmente, em detectar possíveis *déficits* na aprendizagem ainda precocemente, com o intuito de recuperar essa defasagem com programas de intervenção psicopedagógica. O presente estudo teve como objetivo principal comparar uma medida de inteligência estática com um novo método de medida e intervenção na inteligência, dentro de um enfoque de avaliação dinâmica dessa. Foram comparados diferentes grupos de crianças para verificar o efeito das características da escola no desempenho da testagem da inteligência. Foram traduzidos e adaptados para a realidade brasileira dois instrumentos alemães: o teste LLT-BAK e o programa cognitivo Klauer. O delineamento do estudo foi de pré e pós-teste com grupo controle. Foram comparadas crianças da 1ª série do ensino fundamental de três tipos de escolas com diferentes características. Em cada tipo de escola, os participantes foram divididos em grupo experimental e grupo controle. A primeira fase consistiu na aplicação individual do teste de inteligência estática RAVEN em todos os participantes. A segunda fase, consistiu na aplicação do teste de inteligência dinâmica LLT-BAK para o grupo experimental. Na terceira fase, o grupo experimental participou em pequenos grupos do programa cognitivo Klauer. A quarta e última etapa consistiu no pós-teste com o teste RAVEN. Os resultados demonstraram que: (1) não foram encontradas diferenças entre as duas escolas que compunham cada um dos grupos de tipo de escola; (2) o grupo experimental apresentou um acréscimo em seu desempenho cognitivo. Já as crianças do grupo controle não apresentaram diferença significativa entre os escores do pré e do pós-teste; (3) no pré-teste, as crianças pertencentes ao tipo de escola 1 e 2 de escolas não apresentaram diferenças significativas nos escores, enquanto que ambas tiveram escores inferiores do que as crianças do grupo tipo de escola 3; (4) no pós-teste foram encontradas diferenças significativas entre 1 e 2, e entre 1 e 3, enquanto que não foram encontradas diferenças significativas entre 2 e 3. Os testes de aprendizagem parecem ser mais apropriados para a avaliação do potencial de aprendizagem escolar do que os testes convencionais de inteligência, pelas características de seu processo dinâmico, onde ao mesmo tempo em que avaliam, proporcionam aprendizagem através da mediação que é oferecida. (CAPES/DAAD)